

ESTRATÉGIA NACIONAL



Apresentação da Unidade Curricular

Estratégia Nacional

1. Apresentação

- António Silva Ribeiro
- Jaime Ferreira da Silva (jaimefsilva@gmail.com | 919 282 688)
- Alunos

2. Caracterização da Unidade Curricular

- Tema
 - *A evolução do conceito estratégico nacional da fundação à atualidade*
- Complexidade do tema
 - Vastidão
 - Insuficiência documental
 - Carência de postura estratégica
 - Modernidade do conceito de estratégia total

2. Caraterização da Unidade Curricular

- Avaliação
 - Exame escrito (23 Mai 2023)
- Periodização
 - Formação de Portugal (1096-1297)
 - Consolidação e afirmação (1297 – 1411)
 - Expansão (1411 – 1542)
 - Retração do império e síncope nacional (1542 – 1640)
 - Restauração (1640 – 1777)
 - Fim do antigo regime (1777 – 1822)
 - Opção africana (1822 – 1974)
 - Opção euro-atlântica (1974 – atualidade)

2. Caraterização da Unidade Curricular

- Metodologia
 - Análise dos factos históricos
 - Dedução das ideias estratégicas associadas a esses factos
 - Partimos dos factos para a conceção, o que tem riscos:
 - Dificuldade em distinguir o que foi obra do acaso do que resultou da conceção estratégica
 - Subjetividade induzida pelo historiador
 - Tempo decorrido entre os factos e a atualidade
 - Para deduzirmos o conceito estratégico nacional, em cada período procuramos identificar:
 - Ameaças, atores, comportamentos, meios e objetivos

2. Caraterização da Unidade Curricular

- Estruturação da análise
 - Caraterização da situação político-estratégica internacional para identificar:
 - Objetivos políticos dos principais atores
 - Aspectos da política internacional que condicionaram a ação estratégica nacional
 - Caraterização da evolução tecnológica para avaliar:
 - A sua influência nos instrumentos de coação (particularmente no militar)
 - As suas repercussões na formulação da estratégia militar
 - Caraterização dos pontos nodais nos domínios económico, político, militar e psicológico
 - Dedução dos objetivos estratégicos para, a partir deles, identificar um conceito estratégico nacional

Isto é o método de planeamento da ação estratégica invertido para aplicação à história

É ver a história pelos olhos do estrategista

3. Objeto dos Estudos Estratégicos

- Definição de estratégia:
 - Ciência e arte
 - Disciplinas:
 - Edificar
 - Estruturar
 - Empregar
 - Fatores de decisão:
 - Meios de coação
 - Meio
 - Tempo
 - Objetivos divergentes
 - Contrários
- Desta forma, a estratégia exprime:
 - Conjunto de ações pelas quais se procura
 - A partir de uma situação inicial
 - Chegar a uma situação final desejada
 - Num ambiente onde há confronto de vontades
- Os Estudos Estratégicos têm por objeto o estudo do emprego dos meios de coação:
 - Das empresas, para fins definidos pelos gestores
 - Do Estado, para propósitos determinados pelos governantes

3. Objeto dos Estudos Estratégicos



4. Aspetos a considerar sobre o uso História nos Estudos Estratégicos

- Poder mítico das versões dos factos históricos:
 - Os mitos resultam da reconstrução deliberada dos eventos para ter efeito motivacional
 - Utilidade destas narrativas:
 - Fomentar o espírito de corpo
 - Motivar as gerações futuras
 - Alimentar a alma nacional pelo patriotismo
 - Risco destas narrativas:
 - Tornam-se na versão oficial dos factos
 - Encobrem a realidade caótica, aterrorizante e letal da guerra
 - Abalam a autoestima dos jovens quando confrontados com a realidade

4. Aspectos a considerar sobre o uso História nos Estudos Estratégicos

- Poder mítico das versões dos factos históricos:
 - O que provocam os mitos:
 - Desconhecimento da realidade da guerra e dos assuntos militares
 - Levam a tomar as fábulas pela realidade
 - Fazem deslocar a fábula da sua função original e edificá-la em História
 - Consequências deste procedimento:
 - Induzem uma falsa realidade como base das reflexões
 - Deturpam doutrinas e condutas militares

4. Aspetos a considerar sobre o uso História nos Estudos Estratégicos

- Utilidade da história que não é narrativa mitológica:
 - É a base das nossas perceções do presente e instrui a nossa reflexão sobre o futuro
 - Aspetos a considerar:
 - A História como educação pessoal
 - A similaridade entre as guerras

Daqui resulta a essencialidade da História nos Estudos Estratégicos

4. Aspectos a considerar sobre o uso História nos Estudos Estratégicos

- Tratamento adequado da história pelo estrategista:
 - O estudo da história deve ser:
 - Abrangente
 - Profundo
 - Contextualizado
 - Para isso são usados:
 - Métodos quantitativos
 - Métodos qualitativos
 - Métodos mistos